

# Ministro inglês elogia FH e afirma que Lula não representa a centro-esquerda

Para Mandelson, presidente merece 2º mandato e petista tem idéias atrasadas

Monica Gugliano

• BRASÍLIA. Ministro sem pasta do Governo Tony Blair, da Inglaterra, e um dos mentores da estratégia vitoriosa da campanha do Partido Trabalhista no ano passado, Peter Mandelson defendeu ontem a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso e criticou o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva. Mandelson disse que Lula tem uma visão retrógrada que não se adapta ao consenso de centro-esquerda.

— Não acho que ele tenha a mesma visão de Blair ou de outros líderes progressistas. Não creio que as pessoas estejam interessadas em suas idéias — afirmou.

Ao ser perguntado se a vitória de Lula teria repercussão negativa no exterior, arrematou:

— Não estou aqui para falar de possíveis resultados. A impressão que tenho do Governo é favorável ao chefe do Governo. Fernando Henrique compartilha os valores da centro-esquerda, progressistas e inovadores. E não prisioneiros da velha esquerda, nem da direita conservadora.

## Ministro diz que reputação de FH não vem do marketing

Mandelson respondeu até a uma pergunta sobre as denúncias de compra de votos para aprovar a emenda da reeleição.

— É difícil imaginar que um líder no mundo com a estatura de Fernando Henrique, com seu prestígio e respeito internacional, tenha feito isso. Nessas coisas, há muita inveja e ciúmes. Há líderes



PETER MANDELSON: "Fernando Henrique confere prestígio ao Brasil"

de Governo no mundo que adorariam ter a reputação de Fernando Henrique. E ela nem é decorrente do marketing ou das campanhas publicitárias — disse.

Mandelson chegou anteontem ao Brasil. Sua visita foi organizada pelo secretário de Comunicação da Presidência, Sérgio Amaral, e pelo embaixador em Londres, Rubens Barbosa. Na entrevista, o ministro se referiu a Fernando Henrique como um líder mundial que está criando um modelo não só para ser admirado como para ser seguido por outros países. Segundo ele, Fernando

Henrique está na mesma linha do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, do primeiro-ministro italiano, Romano Prodi, e do francês, Lionel Jospin.

— Fernando Henrique confere status, um prestígio considerável ao Brasil na comunidade internacional. As pessoas ficariam surpresas se ele não continuasse como presidente. A expectativa, e tenho que dizer a esperança, é que a política e a abordagem que ele desenvolve aqui continuarão e que ele terá um segundo mandato para que isso aconteça. Fiquei surpreso com a vitalidade

com que ele mostra e defende suas idéias — disse.

Embora não tenha pasta, Mandelson é um dos mais influentes e poderosos políticos no Governo trabalhista de Blair, além de ser um dos formuladores do Novo Trabalhismo e da chamada Terceira Via, uma alternativa ao neoliberalismo e o assistencialismo estatal. Ontem ele fez palestra na Universidade de Brasília para o lançamento do livro "Minha visão da Inglaterra", escrito por Blair com prefácio de Fernando Henrique.

## Encontro de líderes foi adiado por causa da eleição

Mandelson entregou anteontem a Fernando Henrique uma carta de Blair. Ele está organizando um encontro de líderes mundiais que defendem a Terceira Via. O encontro, que aconteceria ainda este ano, foi transferido para o próximo por causa da campanha eleitoral no Brasil. Em jantar, Fernando Henrique fez um relato a Mandelson do esforço para a estabilização econômica e das mudanças que estão ocorrendo no Brasil.

— As pessoas ouvem falar do passado, de como a Inglaterra era eficiente. Mas a política conservadora dava ênfase à eficiência econômica, deixando por conta do mercado os compromissos de assistência à população. O essencial, e essa é a Terceira Via, é a eficiência econômica sem esquecer da assistência à população. É preciso gastar o dinheiro público com eficiência — recomendou Mandelson. ■

Gustavo Miranda